

# Reacção

JORNAL POLITICO E NOTICIOSO

Pianhy — Therezina — 28 de Janeiro de 1922.

## O TERROR EM MINAS

### Mauricio de Lacerda agredido

Os telegrammas que nos chegam informam que o sr. Arthur Bernardes não admite a propaganda da Reacção Republicana, em terras do seu dominio. Alli ninguem pode fallar a favor dos drs. Nilo e Seabra.

O Presidente mineiro manifestou-se um individuo pequenino e intolerante, sem o minimo sentimento do espirito democratico do minador no mundo civilisado inteiro.

No regimen que abraçamos é dos comícios populares que sae a victoria que consagra os preferidos pelo povo.

E' da agitação das ideas feita pela eloquencia, que sae triumphante a candidatura querida da Nação.

O sr. Arthur Bernardes, não entende assim, não quer que isto seja assim. Os candidatos da Reacção Republicana ou os seus apostolos que vão pregar o Evangelho da liberdade em outras paragens. Em Minas só podem entrar os que tiverem negocios com o Coronel Libanio; só serão admitidos os remanescentes da Alliança Republicana, o sr. Caio de Barros, ou o sr. Vicente Piragibe ou quaesquer influencias do «Cravo Vermelho». Os propagadores do credo republicano, não. O sr. Mauricio de Lacerda, o sr. Evaristo de Moraes são pateados, ameaçados, apedrejados e alvejados com tiros. Foi o que acabou de succeder ao brilhante ex-deputado fluminense.

Emquanto por todos os Estados, inclusive S. Paulo, os candidatos da Reacção Republicana, são ovacionados e recebidos, em triumpho, pelo povo em massa, em Minas o espirito estreito e tacanho do sr. Arthur Bernardes não con-

sente uma voz dissonante contra a sua nefasta candidatura.

Tyrannia mais baixa ainda não ennegrecera os annaes da Republica brasileira. Nos dias mais sombrios da revolta da armada, o marechal Floriano respeitava, no verbo eloquente e inflammado do sr. Epitacio Pessoa, o clamor da opposição.

O governador de S. Paulo, na omnipotencia do seu orgulho, não interveio para coactar ou diminuir o brilho, ainda não visto, das manifestações populares feitas ao sr. Seabra.

Em tempos passados, o sr. Ruy Barbosa atravessou Minas, na sua marcha heliaca, recebendo ovações das massas arrastadas pela sua palavra incomparavel.

Agora, tudo se acha mudado. O trevosso successor do sr. Delphim Moreira, não consente que, nos seus dominios mulsumanicos, se pregue a palavra christan da liberdade e da democracia.

Pelo *Correio da Manhã* um eloquente escriptor, sob o pseudonimo de *Jean de Calais*, tem publicado longa serie de artigos, mostrando horribes crimes, attentados incriveis, praticados ou protegidos pelo sr. Arthur Bernardes, pintando-o como um tyranno sanguinario e desalmado.

A criminoso attitudo do regulo de Minas, impudentemente assumida contra os oradores da Reacção Republicana, parece, de alguma forma, confirmar que s. s. é um homem sem compostura, capaz das mais tristes acções.

A constituição federal nos garante o uso da palavra escripta e fallada. Si o candidato da convenção de 8 de Junho não admite o direito de fallar e de escrever, os mais

sagrados direitos que possuímos e ainda não nos foram tirados, que poderíamos esperar delle si, por desgraça do Brasil, fosse investido da suprema magistratura?

A prova mais positiva de que não tem elle a necessaria compostura, para ser presidente da Republica, temolla de novo, evidente, no attentado contra Mauricio de Lacerda. O homem sem criterio que insultou o exercito e a armada, de modo tão baixo, agora insulta o povo brasileiro, não admittindo, no seu Estado, a propaganda das candidaturas nacionaes. Quem tiver a audacia de fallar allí nos drs. Nilo e Seabra, será espingardeado, não pelo povo mineiro, que é nobre e generoso, porem pelos capangas e esbirros policiaes. Minas não está com o sr. Arthur Bernardes, porque está com o sr. Francisco Salles, o grande mineiro, candidato do povo de sua terra contra o sr. Raul Soares.

Apesar de tudo isto, porem, a propaganda será feita e o sr. Arthur Bernardes será derrotado, no seu Estado natal, como em todo o paiz.

Sirvam estas nossas palavras de protesto solemne contra o attentado de que foi victima Mauricio de Lacerda, e de affirmação da nossa absoluta solidariedade com a attitudo nobre e grandiosa do ardoroso e brilhante tribuno brasileiro.

*A proposição do nefando attentado, recebemos os seguintes telegrammas:*

RIO, 25—Mauricio de Lacerda foi recebido com grandes aclamações, em Juiz de Fora (Minas) até onde o acompanharam numerosas senhoritas de São João Nepomuceno. Ao desembarcar, em Juiz de Fora, no trajecto para o hotel e quando grande multidão o vivava foi agredido por um grupo dos *famosos «Cravos Vermelhos»*, que lhe atiraram pedras, uma das quaes o attingiu na cabeça, ferindo-o. Chegando

ao hotel, recebeu os cuidados curativos, sendo visitadissimo e recebendo innumerables protestos de solidariedade. Mauricio voltará para aqui, onde requererá *habeas corpus* afim de continuar a sua excursão em Minas, pois em virtude da condescendencia da policia de Juiz de Fora com os desordeiros, não ponde o brilhante tribuno realisar allí a conferencia que projectava.

RIO, 26—Causou aqui absoluta revolta o attentado contra Mauricio, o qual não se limitou a pedradas, como disse no meu primeiro despacho. Houve tambem tiros, que felizmente não alcançaram o alvo. Mauricio já embarcou de Juiz de Fora para aqui, cercado de grande numero de amigos e admiradores. Desembarcou, porém, na *Estação do Commercio* para repousar alguns dias allí em casa de parentes seus. De toda parte, inclusive de Belo Horizonte e outras cidades mineiras, recebeu grande numero de telegrammas de solidariedade. Os jornaes daqui publicam noticias que exprimem a indignação que o incidente causou em toda parte. A professora Julita Monteiro da Gama, mineira, aqui residente indignada com o facto, que considera deprimente da sua terra, resolveu seguir para Juiz de Fora afim de fazer allí conferencias pró-Nilo-Seabra, seguindo depois para São Paulo.

Logo que Mauricio chegou aqui, onde será recebido com grandes manifestações, o dr. Nilo Peçanha descerá de Petropolis especialmente para visitá-lo.

### A defesa da Nota

Não viemos deliberadamente para fazer opposição ao actual governo do Estado e entrar polemicas com o seu organo na imprensa, tão sabidamente affeito a fazel-as resvalar para o terreno das retaliações pessoas. Nossos ideaes, definidos no nosso artigo programma, a nobre missão que nos impuzemos neste momento decisivo da salvação da Republica ou da sua recalhida no atascadero em que tanto se tem descourado, não nos permite discutir individualidades correspondaveis na direcção que lhe tem sido dada e nos isola por um grosso cordão sanitario das xarqueadas em

Correligionarios são todos que praticam o bem e aspiram a verdade.

Ruy Barbos

PARA PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. Nilo Peçanha

Senador Federal, residente no Rio de Janeiro.

PARA VICE-PRESIDENTE DA REPUBLICA

Dr. J. J. Seabra

Governador do Estado da Bahia.

que se espostejam rept e se polluem caractere. Porem dentro dos artigos mesmo programma que nos chamamos, dissidentes attenmen e da maneira imprópria qual o Governador interveio, terminando por exigencias bitantes e desarrazoadas, mas até ridiculas e desproporcionadas, outras attentatorias de portantes garantias constitucionaes, em momento em que a situação das victimas gia era serem alliviadas de tações. Esposamos, suavisas e fundamentando-as, as censuras que, desde o momento em que o «O Pianhy» começou a circular trazendo a nota offensiva levantaram unanimemente a capital contra ella, ninguem sendo justificavel a diante da repvação geral que soffreu. Por termos collocado no plano elevado que escolhemos para campo de acção, não nos pode o colleg da l'raça Rio Branco negar, como praticou quinta-feira passada ja em linguagem dissonante do que usamos o direito de fazer as justas ponderações que emittimos áquelle respeito, sen fallar ao acatamento devido ao chefe do Estado nem commetter nenhum deslize das normas de cavalheirismo e boa educação social. Nem é dos governos republicanos pretender a intangibilidade de seus actos, devendo os que os exercem refrear os estios de seus temperamentos pessoaes diante das censuras que lhes sejam feitas.

E não precisamos de melhor justificativa da attitudo assumida no incidente a que nos referimos do que a que o commercio Theresina tomou declarando em greve ostensiva contra as posições que lhe foram notamente feitas, representando, como representa, essa classe, o momento conservador por excessão das sociedades. A resolução unanime tomada pela classe commercial de não pagar os novos impostos em que foi tributada pelo fisco cuja defesa o Governador assumiu, e de promover decretação da sua inconstitucionalidade, dispensa-nos de nos justificarmos do que disse sobre a nota que o dr. João L. fez publicar na gazeta officia.

Evidentemente o que o «Pianhy» quer na demnação que trahiu procedimento, é puchar commosso. Limitamos-nos a fazer e demonstrar que não termos asperos como o

**PEDIENTE**

UB. LICAÇÃO BI-SEMANAL

Assignaturas:

**CAPITAL**  
 n. anno 18\$000  
 semestre 9\$000  
 avulso \$200

**INTERIOR**

tre 20\$000  
 AS ADIANTADAMENTE 12\$000

Gerencia e officinas

Elyzeo Martin—canto com Barzo.

**Redactores**

embargadores Pires de Cas Clodoaldo Freitas, Doutor Antonio José da Costa, Elias Oliveira, Justino Moura, José seca Ferreira, Professores Amavel e Leopoldo Cunha.

o governo de um Estado burocratico deve dirigir-se pesadamente ao povo que se queixa de injustiça na tributação que a communa lhe faz. Não é acto que tenhamos insinuado revolta contra os impostos a que o Governador deu a sua solidariedade. Nem por somoras o fizemos. Ao contrario disso, dissemos, ao terminar, que o que o dr. João Luiz devia ter feito era aconselhar em termos asosorios ao povo a submissão á lei em que o orçamento municipal se acha conveido. Entretanto em uma reunião publica da sociedade que o representa, o commercio reage do modo mais peremptorio contra a mesma lei e é sobre nós que o collega se atira, silenciando completamente a respeito do gesto da Associação Commercial.

Deixamos-lhe o monopolio da expressao covardia que o collega empregou a nosso respeito; mas permita-nos dizer-lhe que isso não é justo nem honesto. O commercio de Theressina tem a plena responsabilidade de seus actos, que pratica com inteira autonomia, e bastante hombridade para sustentá-los por si mesmo. E sem aceitar a provocação que nos é feita, não estamos dispostos a servir de bode expiatorio dos despeitos de ninguém.

Desgalhe-se, portanto, o collega, para outro lado, defendendo a nota officio contra a qual nada dissemos que lhe podesse provocar as iras.

Esí é porque não batemos palmas ao Intendente que, de longes terras, se nos fez vir, não ha como o collega sair de casa em casa desta cidade, de gregos e troyanos, de grandes e pequenos, para ver que não dissemos e não diremos nunca nem a metade do que do seu governo ouvirá de todas as boccas, como um flagello que cahiu sobre este povo.

**Duas linhas**

Girelhou, á feição dos antigos gladiadores,—inflexível e denodado—este intermeto bi-semanario, 'Reacção' organ de propaganda, defensor do povo e do 'Comité Nilo-Seabra' que, com um clarim frementoso e marcial, levará o povo das suas vibrações sonoras aos quatro cantos do Theressina, desde o dourado palacio do rico ao mais humilde tugurio, e ás localidades mais remotas do Estado, chamando-as á postos para o cumprimento do de-

ver civico inhierente a todo cidadão eleitor que tem de votar no grande pleito eleitoral a realizar-se no dia 17 de Março proximo. Para cumprir o seu exacto dever de verdadeiro civismo republicano, «Reacção» conta á frente de sua Redacção um punhado de festejados homens de letras e jornalistas proveitos, merecedores das graças ao brilhante jornal está reservado ruidoso triumpho na campanha politico-social, regeneradora dos nossos costumes de servilismo e de escravidão passivo dos governos indolentes, oligarchas despolíticos, inconscientes!

Si é certo consanto o dizer do notavel jornalista Julio Ribeiro que ao homem que sabe servir-se da penna, que pode publicar o que escreve e que não diz a seus compatriotas o que entende ser a verdade, deixa de cumprir um dever, com metteo crime de covardia, é máo cidadão—, eu, pretendo, ao traçar essas linhas, dizer o que penso e o que sinto porque sei servir-me da penna, embora modestamente.

Com o advento presidencial em fôco, a lucta partidaria renhida se travou de um modo edificante na qual dois cidadãos disputam o alto posto da Republica. De um lado é a maldadada candidatura da convenção de 8 de Junho, candidatura essa caracteristicamente official, filha, predileta do sr. Epitacio Pessoa, que não escolhe meios ao seu alcance para torná-la victoriosa, e assim collocar na curul presidencial o sr. Arthur Bernardes, estadista montanhês, politico e administrador sornês e apagadissimo com um mítimo prestigio regional no E. de Minas.

Em opposição á convencional candidatura, aliaram-se 4 grandes Estados, inclusive fortes elementos politicos esparsos, lançaram a chapa Nilo-Seabra, homologada pelo partido «Reacção Republicana», que foi aceita e recebida alvareiramente pelos homens de bem e pelos brasileiros que ainda não se deixaram marcar com o vil e indigno ferrete do suborno, e pusilanimidade!

Os nomes que encarnam a chapa da «Reacção Republicana» são soberbamente conhecidos e traduzem fielmente um passado de civismo, democracia, ordem, intelligencia e acendrado patriotismo á Republica. O candidato á presidencia, genuinamente popular é o dr. Nilo Pecanha, o impolluto, o eminente archicancelle brasileiro, que é um pharol luminoso á guiar-nos á Terra da Promissão, onde iremos, certos de que elle integrará a Republica em si mesma, prodigalizando incalculáveis beneficios á nobre Patria de Tiradentes!

O candidato á vice presidencia o sr. J. J. Seabra, o brasileiro conspicio, que é um immorredouro padrão de glorias civicas, espirito combativo e administrador modelar, reúne em torno de seu vulto masculino as sympathias unanimes dos brasileiros, contra o qual é impolente a tropilha assalariada pelos cofres de Minas, que mesmo á bala não o faz retroceder do caminho rectilíneo que lhe tragara a directriz de sua attitude actual, activo e digno!

São esses os dois pro-homens patrios sob cuja bandeira partidaria nos abrigamos, que as urnas livres e conscientes sagrarão a 1.º de Março, e a 15 de Novembro assumirão o governo do Paiz.

A campanha diffamatoria contra aquellos eminentes estadistas, immoral e apaixonada, chegou á meta do descredito a que são relegadas as pennas malsans de alguns jornalistas vãos! Podem os coryphéos «rolinheseos» escojear á vontade os nossos inclitos candidatos visto que dinheiro, «cuim» e palha não lhes falta...

Mas affirmamos que, para escuramento da cafilla impenitente e ambiciosa da gentilha do dr. Rolinha, e para correctivo aos regulêtes centraes, os drs. Nilo Pecanha e J. J. Seabra occuparão a cadeira governamental a qual lhes será entregue pelo povo, pelo glorioso Exereito e a invicta Armada

Souza Britto

**ECHOS**

**Comité «Rolinha»**  
 Final, após «ingente esforço», o situacionismo piauihy, nee conselgado organisar, nesta capital, um comité «pro Rolinha», composto de varios e importantes cidadãos, com «apreciáveis raizes no Estado», inclusive o coronel Josino Ferreira, executor da idea.  
 O Comité vai promover intensa propaganda em favor do candidato do ME, assignalando bem «ser chegado o momento de conhecer quaes os amigos e os inimigos do governo».  
 So assim mesmo conseguirá que o sr. Bernardes tenha alguma votação nesta capital, não sendo demais, entretanto, affirmarmos que do proprio seio do Comité Rolinha surgirão suffragios para a chapa da Reacção Republicana, si é que antes não venham a surgir protestos de alguns dos seus membros, pela sua indebita inclusão em tal ajuntamento.

**Um guarda municipal castigado**  
 As arbitrariedades do Intendente desta capital, em violentas cobranças de impostos e imposições de multas ao povo, de numerosas e deprimidas que são, já vão despertando nas victimas soffredoras a repulsa immediata pela força. Assim é que, ante-hontem, segundo nos informam, á rua Santo Antonio, pela manhã, um guarda municipal foi castigado, com bofetadas, como merecia, por um quitandeiro, alli residente, conhecido por Zé Fileno. A reacção de Fileno foi motivada pela insolencia e desaforos do empregado do municipio, que lhe pretendia impôr uma multa iniqua e incabível, só porque elle matara, para seu consumo no lar, um porco de sua propriedade, SEM LICENÇA DO INTENDENTE!!!

**A falsidade em scena**  
 Não ha recurso, no genero falsidade, de que os bernardistas não lancem mão para manter na sua beatifica boa fé, os seus fervorosos incondicionaes.  
 Não ha muito espalharam que o illustre coronel Fructuoso Mendes, havia, arrependido, declarado que a celebre carta era realmente falsa. O valoroso militar protestou com energia e a mentira ficou no rol das falsidades bernardistas.  
 Agora o correspondente do «Piauihy» transforma em «vaia as imponentes manifestações feitas ao sr. Seabra, em S. Paulo. Não é de estranhar, porque um jornal do Rio transformou a vaia do sr. Arthur Bernardes em estrondosa ovação e um dos Més da camara teve o arrojo de dizer que estavam os mineiros satisfeitos com a recepção que recebeu o seu governador, na capital Federal! O systema bernardista é transformar as ovações em vaia e as vaia em ovações. A Pacotilha de 17 de Janeiro, publicou o seguinte telegramma do Rio: «Seabra teve calorosa recepção em Santos». Não falamos nos nossos telegrammas e nos do «Correio do Piauihy». O correspondente do «Piauihy» diz que isto foi pateada. Com a chegada dos jornaes do Rio apuraremos o caso e veremos como o correspondente do «Piauihy» faz politica segundo os maldes do sr. Arthur Bernardes.

**Artístico Foot-Ball Club**  
 Recebemos do sr. Luiz Xavier Coutinho Serra, 2.º secretario desta futurosa associação a seguinte participação:  
 Tomo a honra de comunicar a V. Ex. que na eleição realizada a 20 de dezembro, para a nova directoria que tem de servir no proximo anno, foram eleitos e empossados a 5 deste os seguintes socios: Benedito Fonseca—Presidente; Benedito Correia—Vice Presidente; Felicissimo de Moura Rios—Thesoureiro; João Baptista Calland—1.º Secretario, Luiz Xavier Coutinho—2.º Secretario; Raimundo Wurtemberg—Cap. Geral; Domingo V. Ferreira—Director de Sports.  
 Cumprindo esse dever, offerço a V. Ex. os serviços sociaes do «Artístico Foot-Bal Club», pedindo o apoio e manutenção de sua solidariedade.  
 A presento a V. Ex. os meus protestos de estima e muita consideração.

**Patrocínio de N. Senhora do Carmo de Piracuruca**  
 Na sua ultima sessão o Tribunal de Justiça julgou a justiça do Estado incompetente na acção de reivindicación de bens do patrimonio de Nossa Senhora do Carmo de Piracuruca, movida pela sociedade Fraternidade Piracuruquense contra o coronel Raimundo Lima e major Antonio Lima.  
 A decisão foi unanime.  
 No «Phenix», amanhã, será focada, na tela, uma pellicula encantadora, denominada «Flor de Laranjeiras», na qual trabalham artistas de apreciado valor. Em honra das gentis senhoritas e exmas, senhoras, os proprietarios dessa acreditada casa de diversões offercerão um custoso premio aos seus frequentadores, por meio de sorteio.  
 PALACE—Amanhã, será focado no ecran deste preferido centro de diversões o interessante «Vandeville» que se denomina «Hotel do Livre Cambios». Em 6 extensas e desopilantes partes.

**Comité «Rolinha»**

Final, após «ingente esforço», o situacionismo piauihy, nee conselgado organisar, nesta capital, um comité «pro Rolinha», composto de varios e importantes cidadãos, com «apreciáveis raizes no Estado», inclusive o coronel Josino Ferreira, executor da idea.  
 O Comité vai promover intensa propaganda em favor do candidato do ME, assignalando bem «ser chegado o momento de conhecer quaes os amigos e os inimigos do governo».  
 So assim mesmo conseguirá que o sr. Bernardes tenha alguma votação nesta capital, não sendo demais, entretanto, affirmarmos que do proprio seio do Comité Rolinha surgirão suffragios para a chapa da Reacção Republicana, si é que antes não venham a surgir protestos de alguns dos seus membros, pela sua indebita inclusão em tal ajuntamento.

**Um guarda municipal castigado**  
 As arbitrariedades do Intendente desta capital, em violentas cobranças de impostos e imposições de multas ao povo, de numerosas e deprimidas que são, já vão despertando nas victimas soffredoras a repulsa immediata pela força. Assim é que, ante-hontem, segundo nos informam, á rua Santo Antonio, pela manhã, um guarda municipal foi castigado, com bofetadas, como merecia, por um quitandeiro, alli residente, conhecido por Zé Fileno. A reacção de Fileno foi motivada pela insolencia e desaforos do empregado do municipio, que lhe pretendia impôr uma multa iniqua e incabível, só porque elle matara, para seu consumo no lar, um porco de sua propriedade, SEM LICENÇA DO INTENDENTE!!!

**A falsidade em scena**  
 Não ha recurso, no genero falsidade, de que os bernardistas não lancem mão para manter na sua beatifica boa fé, os seus fervorosos incondicionaes.  
 Não ha muito espalharam que o illustre coronel Fructuoso Mendes, havia, arrependido, declarado que a celebre carta era realmente falsa. O valoroso militar protestou com energia e a mentira ficou no rol das falsidades bernardistas.  
 Agora o correspondente do «Piauihy» transforma em «vaia as imponentes manifestações feitas ao sr. Seabra, em S. Paulo. Não é de estranhar, porque um jornal do Rio transformou a vaia do sr. Arthur Bernardes em estrondosa ovação e um dos Més da camara teve o arrojo de dizer que estavam os mineiros satisfeitos com a recepção que recebeu o seu governador, na capital Federal! O systema bernardista é transformar as ovações em vaia e as vaia em ovações. A Pacotilha de 17 de Janeiro, publicou o seguinte telegramma do Rio: «Seabra teve calorosa recepção em Santos». Não falamos nos nossos telegrammas e nos do «Correio do Piauihy». O correspondente do «Piauihy» diz que isto foi pateada. Com a chegada dos jornaes do Rio apuraremos o caso e veremos como o correspondente do «Piauihy» faz politica segundo os maldes do sr. Arthur Bernardes.

**Artístico Foot-Ball Club**  
 Recebemos do sr. Luiz Xavier Coutinho Serra, 2.º secretario desta futurosa associação a seguinte participação:  
 Tomo a honra de comunicar a V. Ex. que na eleição realizada a 20 de dezembro, para a nova directoria que tem de servir no proximo anno, foram eleitos e empossados a 5 deste os seguintes socios: Benedito Fonseca—Presidente; Benedito Correia—Vice Presidente; Felicissimo de Moura Rios—Thesoureiro; João Baptista Calland—1.º Secretario, Luiz Xavier Coutinho—2.º Secretario; Raimundo Wurtemberg—Cap. Geral; Domingo V. Ferreira—Director de Sports.  
 Cumprindo esse dever, offerço a V. Ex. os serviços sociaes do «Artístico Foot-Bal Club», pedindo o apoio e manutenção de sua solidariedade.  
 A presento a V. Ex. os meus protestos de estima e muita consideração.

**Patrocínio de N. Senhora do Carmo de Piracuruca**  
 Na sua ultima sessão o Tribunal de Justiça julgou a justiça do Estado incompetente na acção de reivindicación de bens do patrimonio de Nossa Senhora do Carmo de Piracuruca, movida pela sociedade Fraternidade Piracuruquense contra o coronel Raimundo Lima e major Antonio Lima.  
 A decisão foi unanime.  
 No «Phenix», amanhã, será focada, na tela, uma pellicula encantadora, denominada «Flor de Laranjeiras», na qual trabalham artistas de apreciado valor. Em honra das gentis senhoritas e exmas, senhoras, os proprietarios dessa acreditada casa de diversões offercerão um custoso premio aos seus frequentadores, por meio de sorteio.  
 PALACE—Amanhã, será focado no ecran deste preferido centro de diversões o interessante «Vandeville» que se denomina «Hotel do Livre Cambios». Em 6 extensas e desopilantes partes.

**Mundo Social**

**ANNIVERSARIANTES**  
 Viu passar, hontem, seu anniversario natalicio a senhorinha Annieta Pires de Castro, intelligente professora pela Escola Normal, filha do nosso digno redactor dr. Pires de Castro.  
 Embora tardamente levamos nossas felicitações.  
 \* Janeiro Campos, telegraphista Nacional completou annos na data de hontem.

**Festas religiosas**  
 Na igreja de N. S. das Dores, começará á 2 de Fevereiro, o novenario da Festa de Santa Ignéz, que se vinha verificando e que, por motivo do fallecimento do summo pontifice foi suspenso e adiado.  
 A festa que está sendo feita pela agregação das Filhas de Maria, promette ter brilho solemne.

**Plantão**  
 Até ás 19 horas, acham-se amanhã, de plantão, a Pharmacia «Ferraz» a rua Alvaro Mendes e a Botica do Povo, a praça Rio Branco.

**Factos Policiaes**  
 Na Secretaria da Policia acha-se em andamento um processo, onde é accusado o sr. Antonio Luiz do O. do 25 B/C, de quem se queixou o sr. Francisco Marques por crime de defloramento na pessoa de sua sobrinha, menor, Candida Costa Marques.  
 Eugenio Caetano Vieira deu queixa a policia que, tendo sua mulher Rita M. Vieira, ido a 27 deixar a refeição de sua filha Eutropia que se acha internada na Santa Casa, ao passar pela porta de Eulalia de tal, a rua das Pedras, sem razão, ella lhe injuriara, chamando-a de semvergonha.

• Na mesma data anniversariou-se a exma. snra. d. Alzira Freire Passos, professora.  
 • A 28 natalizou se a senhorinha Luzia Couto, filha do snr. Leoncio Couto.  
 • Ruy filho do dr. Valdivino Tito vé passar, amanhã, seu anniversario natalicio.  
 • Transcorrerá amanhã, o anniversario natalicio do nosso correlligionario Francisco Salles, a quem desejamos felicidades.  
 • A 30 completa annos o nosso intelligente amigo Moyses Eulalio, residente em Campo-maior.  
 • Coronel Pedro Campos, funcionario na Secretaria da Fazenda Estadual, faz annos a 31.

• Neste mesmo dia, anniversariou-se tambem o pequeno Helio, filho do dr. Christino Castello Branco.  
 • Passa na mesma data o anniversario da exma. snra. d. Lindoca Rabello, esposa do snr. Gonçalo Souza, da Secretaria da Fazenda Estadual.

**VISITAS**  
 DR. FREIRE DE ANDRADE—Honrou nos, com a sua visita, o dr. Francisco Freire de Andrade, illustrado medico e nosso correlligionario, que acaba de regressar do Rio

de Janeiro e S. Paulo, de onde trouxe promissoras novas do estupestido movimento em favor dos candidatos da Reacção.

**VIJANTES**  
 Transferido a pedido, para servir na Escola Militar do Realengo, seguiu, no trem de sexta-feira, com destino á capital da Republica, o dr. José Hygino de Souza, que aqui exerceia o cargo de medico do 25 Batalhão de Caçadores.  
 Desejamo lhe optima viagem.

**RETRETAS**  
 No pavilhão da praça Rio Branco, fará amanhã á tarde, retreta, executando peças escolhidas, a banda de musica do Corpo Policial.

**FALLECIMENTOS**  
 Falleceu, no dia 18 deste, no Povoadado Puty Velho, a innocente e interessante Maria Doris, querida filhinha de nosso amigo Pedro Adão Filho e de sua senhora d. Maria Ferreira, aos quaes enviamos sinceras condolencias e sentidos pesares.

SECÇÃO TELEGRAPHICA

O Momento Politico

RIO, 25—Os jornaes publicam os seguintes telegrammas que recebeu o Club Militar.

C. Grande—Grato pela communicacão que enche de alegria a 1ª circumscripção e pela intelligente, sabia e unica soluçõem em face da questõem da carta insultuosa á nossa classe. Viva o Exercito! Viva a Republica. — *General Joaquim Ignacio.*

—Corumbá.—Estou solidario com os meus camaradas nesta emergencia de desaggravo ao brio do Exercito. — *General Rondon.*

—O *Correio da Manhã* diz que o governo, transformando e perseguindo os officiaes sympathicos á Reacção, longe do evitar, só faz augmentar, em todo o paiz, a onda de protestos contra os vendilhões e corruptores do regimen. A proposito publica o seguinte telegramma que o sur. Nilo Pecanha recebeu de um official:—*«Ao acabar de cumprir a penalidade que me impuseram, declaro a v. exc. que se antes dava apenas o meu voto á reacção republicana, hoje, lhe dou a propria vida.»*

—A imprensa dissidente protesta contra o abuso do governador de S. Catharina, dr. Hercilio Luz, ordenando continuar alistamento eleitoral, antedatando papéis.

RIO, 25—As policiaes de S. Paulo e Minas prohibiram que continue a ser cantada, no territorio dos seus Estados, a canção denominada «Me», allusiva ao sr. Arthur Bernardes, e já tão divulgada que está sendo cantada nos *cabarets* de Paris.

Os jornaes ridicularisam tal prohibição, que não evitara o que o povo então a popularissima canção em todos os outros pontos do paiz.

BELEM, 25—Depois que o general Lauro Sodré abandonou o bernardismo, fundaram-se, em diversos municipios do Estado, novos comités Nilo-Seabra.

RIO, 25.—O Partido situacão

nista amazonense, publicou manifesto declarando aberta a questõem presidencial. Assumiu a chefia do mesmo partido o deputado Paulo Emilio, que proferiu longo discurso, na esmara dos deputados, declarando-se solidario com a Reacção Republicana. Tambem o deputado Jorge de Moraes recomendou aos seus amigos votarem na chapa Nilo-Seabra.

—Telegrapham de Campinas, S. Paulo, que foi indescriptivel a recepção do dr. Seabra, que foi coberto de flores pelas senhoritas e levado em braços pela multidão até o hotel.

—Igual manifestacão recebeu o dr. Seabra em Ribeirão Preto, S. Paulo, onde encheram de flores todos os carros do trem especial, que o conduziu a Uberaba.

—Realizou-se a 24 no salão de honra do *Jornal do Brasil*, uma grande reunião de mineiros aqui residentes, adeptos da Reacção Republicana para ouvir a leitura do manifesto que o dr. Heitor Lima, em nome de seus conterraneos, dirigira ao povo mineiro.

RIO, 25.—O «*Correio da Manhã*» noticia que os proceres do bernardismo estão desgostosos com o senador Azeredo, em virtude dos trabalhos deste, tentando a candidatura de um *tertius*.

—O senador Nilo telegraphou a imprensa dissidente paulista saudando a calorosamente pelo entusiasmo civico demonstrado ao dr. Seabra, que recebeu estrondosas manifestações, sendo sua recepção a mais grandiosa até hoje verificada naquelle Estado, sendo o snr. Seabra, carregado 3 vezes pelo povo, discursando ardorosamente. Fallou tambem o deputado Clementino Fraga, que transmittiu ao povo paulista sua gratidão sendo tambem alvo de ruidosas manifestações ao senador Francisco Salles.

RIO, 25.—Consta que a maioria do Club Militar, proporá na 1ª reunião a retirada do retracto do cel. Potyguara do salão do Club.

RIO, 26—A excursão do dr. Seabra continúa sendo verdadei-

ramente triumphal. De volta do interior á capital de São Pauloahi se reproduziram extraordinarias manifestações de apreço á sua pessoa.

—O Club Militar continúa recebendo demonstrações de solidariedade por parte da officialidade das guarnições, a proposito do caso da carta Bernardes.

—O partido republicano, conservador de Matto Grosso, de que é chefe o Senador Antonio Azeredo, resolveu apoiar a chapa Nilo-Seabra.

—Grande numero de mineiros aqui residentes, dirigio manifesto ao povo de Minas concitando o á reacção contra a politica do sr. Bernardes, dizendo que isto se á a legalidade contra a violencia, a honestidade contra a delapuação, pois os actuaes dirigentes de Minas são poderosos oppressores que aviltam a sua terra.

—Realisou-se hontem em Petropolis um grande *meeting* de desaggravo a Mauricio de Lacerda.

—A maioria do eleitorado da cidade de Lorena, São Paulo, hypothecou apoio aos drs. Nilo e Seabra.

—A *Rua* noticia que, em virtude da innominavel attitude contra Mauricio de Lacerda em Juiz de Fóra, o dr. Seabra não irá mais a Minas.

MARANHÃO, 26—O Capitão Luso Torres, que acaba de concluir o mandato de intendente de São Luiz do Maranhão, telegraphou, com um grupo de eleitores do partido do Senador Costa Rodrigues, adherindo a candidatura Nilo.

—Consta que o Senador Costa Rodrigues e os deputados Agrippino Azevedo e José Barreto são solidarios com este gesto do sr. Torres.

RIO, 26—Mauricio de Lacerda entrevistado na «*Estação do Commercio*» por um redactor da *Noite* que lá foi ouvido, explicou os successos de Juiz de Fóra, attribuindo-os a individuos partidarios do deputado Francisco Valladares. Disse que a pedra que o ferio não lhe foi atirada, sendo o ferimento produzido por um dos atacantes que lhe bateu com uma pedra que tinha segurava nas mãos.

—Reunio se hoje a Directoria do Club Militar, sob a presidencia do Marechal Hermes, approvando unanimemente a seguinte declaracão: «Para sciencia dos senhores socios e dos nossos concidadãos, a Directoria do Club Militar julga-se na obrigacão de declarar que, tendo tomado conhecimento do facto de haverem alguns consocios, em cartas e telegrammas publicados na imprensa, se manifestado, de modo descortez uns, e de modo injurioso outros, para com o Club; por causa da moção approvada na sessão de 28 de Dezembro, deixa de propor para esses socios descortezes e injuriadores da Sociedade a que pertencem, a penalidade estabelecida no art. 17, paragraho 2, letra A, dos estatutos, tão somente para não prejudicar os respeitaveis e sagrados direitos das familias desses camaradas. Quanto ás injurias e descortezas com que, irrelectida e apaixonadamente, nos têm disfungido algumas pessoas alheias ao Club, esta Directoria só tem uma resposta:—o silencio sobre o de quem sente a sua consciencia limpa das accusações que lhe são feitas, porque sabe perfeitamente que nas resoluções

toma-las pelo Club nas sessões das assembleas de 12 de Novembro e 28 de Dezembro nenhum outro objectivo houve senão repellir as offensas contidas na carta do senhor Arthur Bernardes.

Em relação ao telegramma do General Abilio de Noronha e á carta do General Tasso Fragoso, ás cartas e telegrammas do Coronel Potyguara e de outros officiaes socios do Club, julgadas offensivas á dignidade deste, por motivo das assembleas realizadas no mesmo Club sobre o caso da carta offensiva aos brios das classes armadas, a presente declaracão foi a soluçõem mais sensata que a Directoria pode encontrar.»

PARA 28—Os funcionarios publicos federados deste Estado, na sua totalidade, reuniram-se hontem em grande comicio, no «*Theatro Eden*», affirmando solidariedade ás candidaturas Nilo Seabra.

A sessão foi presidida pelo capitão Solermo Moreira, chefe do Estado Maior do exercito, estando presente tambem o general inspector da Região Militar e a officialidade desta.

NOTICIAS GERAES

RIO, 26—O Presidente Epitacio vetou a lei de despesa, fundamentando longamente o seu acto.

Consta que convocará extraordinariamente o Congresso para 3 de Abril, afim de conhecer do assumpto.

RIO, 26—O presidente Epitacio, nas razões de seu veto ao orçamento de despesa, salienta o grande *deficit* que o mesmo acarretaria e bem assim as injustiças feitas, no alludido orçamento, ao funcionalismo publico, visto alguns funcionarios estarem exaggeradamente protegidos, emquanto que outros nada obtiveram. Salienta mais as incongruencias havidas no trabalho do Congresso, dizendo que o Legislativo procurou atender aos pedidos de augmento de vencimentos, embora tendo pleno conhecimento de que taes augmentos não poderiam ser pagos.

Julga que o funcionalismo merece augmento nos seus vencimentos, mas que, a esse respeito, se deve fazer obra equitativa, sória, sem injustiças, fazendo-se revisão das respectivas tabellas. Por isso, devolve o projecto á Camara, confiante de que o Congresso, que brevemente será convocado, reconhecerá o defeito da sua obra, corrigindo-a para reduzir as despesas nos limites da receita, ou, então, dando ao governo os precisos meios para enfrentar os *deficits*.

RIO, 26—A *Noite* commentando as razões do veto á lei da despesa, repara, na dureza das phrases com que o Presidente Epitacio castigou os congressistas, especialmente os senadores.

Julga aquelle jornal que a linguagem está muito destoante para um presidente da Republica, pois menoscabando do poder legislativo chega a confundir-se com publicações de aggressores irresponsaveis. Termina tipico perguntando o que responderá o Senado, mais directamente atacado, e o que dirá tambem a Camara, cuja maioria, como a do Senado, se dobram aos caprichos do Cateite.

—O Senador Irineu entrevistado pela *Rua*, que o Presidente não far o orçamento da depois de ter sancionou a receita, visto a lei org ser indispensavel, alem interpoz as razões e de projecto ao Congresso do prazo legal. Pensador carioca que o dr. deu um golpe de Estado, não mais um dente da Republica e o dictador. Observa ainda dr. Epitacio não convocou mediatamente, como lhe pria, o Congresso, e sim nas prometteu convocaelo, nãndo assim a dictadura ceira.

—Procedente do Rio do Sul chegou aqui Octaviano, bispo dessa que brevemente seguiu ahi.

—Seguiu para ahi o Benedicto Passos, doadores, a cujo embar pareceram numerosos.

—Chegam desoladas as do Ceará, onde a Boa Esperança foi ino confirmando a lucta, se cada a villa de Colit, Padre Ignacio e seus sustentaram tiroieio com cantes, havendo mortes rosos feridos.

—O governo em ve a intervençõem federal, fazer um accordo com dos revoltosos, constando Dr. João Thomé pediu a nente Correia Lima para Milagres negociar um acc com o coronel José Ignacio.

PARA, 26—O dezbembarg Accioly Lins esteve no Pa pedindo esmolam em consen da penuria em que está terminada pela falta de mto dos seus vencimentos.

DO ESTADO

MARRUAS, 21—Foi rece aqui geral satisfacão a noticia fundação da *Reacção*, jornalensor dos ideaes e interesses publicanos.

O nosso amigo capitão Antõ Gonçalves recebeu do emmsenador Nilo Pecanha al outros o seguinte telegramma:

RIO, 19—Respondo com to prazer seu telegramma 31 embro. Reacção Repub francamente triumphante e o Paiz.

—Realizou-se domingo encontro do «*America Club de Brejo*», com o «*M Sport Club*» daqui, verific se um empate 1 x 1, após da peleja, cujo resultado fo to aclamado.

MARRUAS, 25—O Peixe está sendo theatro de nas desagradaveis, promov pelo sub-delegado Antenor C tro, afamado desordeiro que revelado incompetencia, falta apidão e criterio para occup o cargo, demonstrada pela perversidade em commetter crimes, violencias e perseguicões, servindo-se do cargo para candalosamente satisfazer as paixões e as dos seus affidos, perseguindo desaffectipcialmente o capitão Rego, de quem é acerrseguidor, indo até incendiar lhe as pdivisa do sub-der todos sem rveis, afim de, com arranjar receita.

Do corra

**CO DA FOLIA"**

este nome organizado grupo de foliões, este cordão carnavalesco, compõe de um choro de vaquinhos, violões, panharacás etc, cujos enão correndo com granação em casa do snr. fredo, na Praça 15 de No, já estando assentado «BLOCO» visitará nos 3 e carnaval as casas de fonde serão cantadas, mos, chulas, sambas e canço-referentes a actualidade, ido-se previamente as casas tenha de ir o cordão. «BLOCO», que se compõe de tres pierrots, precisa da cação de 5\$000, para os

que não sabem executar instrumentos que sirvam no choro, ficando dispensado dessa contribuição os competentes do nosso choro.

**Evohé... Evohé.**  
Toda velha que memora,  
Stá procurando serviço  
O «BLOCO» só teme agora  
Bugingangas de feitiço

Viva o «Bloco da Folia»,  
Que em toda essa alegria  
E' o batuta sem igual.

Morra pois a lethargia,  
Avante nossa harmonia  
De brincar no Carnaval.

**Prefiram o sabão JOCA.**

**Credito Mutuo Predial**

DE MERCADORIAS POR MEIOS DE SORTEIOS nos dias 6 e 20 de cada mez. Fiscalizado a funcionar e fiscalizado pelo governo federal.  
—FILIAL EM THERESINA—

**Rua Alvaro Mendes n. 11**

Resultado do sorteo de 20 de Janeiro de 1922.

**IZENÇÕES**

- 618—Maria Conceição de Souza—Theresina.
- 1290—Antonia Maria de Araujo—Theresina.
- 2681—Luiz Carvalho dos Santos—Barão de Grajahu.

**PREMIO**

Com um anel de brilhante no valor de 1:310\$ foi premiada a caderneta do digno prestamista, Manoel Felipe de Lemos Netto, residente nesta capital.

Theresina, 21 de janeiro de 1922.

**Luiz da Cunha Machado**  
Fiscal do Governo Federal.  
P. P. de Chaves & C.  
J. Alfonso de Lima

**1:310\$000**

Recebi dos snrs. Chaves & C., um anel de brilhante no valor de 1:310\$ (um conto trezentos e dez réis) premio que coube a minha caderneta n. 1329, no dia hoje verificado no Club de Mercadorias denominada «Credito Mutuo Predial», em Theresina, em virtude de achar a caderneta quites.

Theresina, 20 de janeiro de 1922.

*Maria Uchôa Cordeiro Lemos*  
Por meu filho menor  
*Manoel Felipe de Lemos Netto*

Como testemunhas:

*Joaquim Pereira Lappa*  
*Raymundo Farias Netto*

**MATRIZ**

No sorteo verificado na sede da «Credito Mutuo Predial», em Maranhão, no dia 18 do corrente, foi premiada com um anel de brilhante e uma pulseira de ouro, no valor de 4:350\$000 a caderneta n. 7713, pertencente a prestamista Mariana Souza, residente naquela capital.

**Para a venda**

Para a casa sita á contigua ao Sr. Andrade. A tratar com Ant'Anna.

EM CASA DE CAIO CASTELLO BRANCO VENDE-SE DOCE DE BURITY, DOS SEGUINTE REÇOS:  
1ª qualidade 2\$500  
2ª 2\$000  
3ª 1\$500

**BANCO DO BRASIL**

(SOCIEDADE ANONYMA, COM SEDE NA CAPITAL FEDERAL)  
**AGENCIAS EM TODOS OS ESTADOS**

**DEPOSITOS** — Paga sob depositos em Contas Correntes com juros retirada livre 2 o/o ao anno  
C/C Limitadas de 50\$000 a 10.000\$000, retirada livre 4 o/o, ao anno.  
Contas a Prazo Fixo e letras a premio:  
até 3 mezes 3 o/o, ao anno.  
até 6 mezes 4 o/o, ao anno.  
até 9 mezes 5 o/o, ao anno.  
até 12 mezes 6 o/o, ao anno.

**COBRANÇA**—aceita cobrança em todas as praças do paiz e do estrangeiro, onde possua Agencias ou Correspondentás. Commissão modica

**TRANSFERENCIA**—de numerario por carta, cheque ou telegramma para todas as praças nas condições acima, e vice-versa.

Realiza as demais operações bancarias.

**EXPEDIENTE**:—De 9 ás 11 e de 13 ás 15 horas dos dias uteis. Aos sabbados somente até ás 11 horas.

RUA DR. ALVARO MENDES, ESQUINA DA RUA MARECHAL PIRES FERREIRA

**CAIXA THEREZINENSE**

**3.ª SERIE**

SORTEIOS EM 1 E 16 DE CADA MEZ EM CADERNETAS COM A JOIA DE 18000 E PRESTAÇÕES \$500

1.a e 2.a serie em extracções diarias as 2 1/2 horas, conforme os dizeres do coupon abaixo:

**CAIXA THEREZINENSE**

Auctorisada a funcionar por Carta-Patente n.º 2 do Exm.º Snr. Dr. Delegado Fiscal do Thesouro Federal no Piahy —Sede Rua Alvaro Mendes, 9 (antiga Rua Grande) —THERESINA—PIAUHY—BRASIL.

DISTRIBUIÇÃO DE PREMIOS POR MEIO DE SORTEIO

Preços e valor dos premios para cada Serie de dois Algarismos:  
1ª SERIE POR 1\$000, PREMIO 60\$000 OU FRACÇÕES CORRESPONDENTES

O portador do presente coupon terá direito a receber na Caixa Therezinense se o N.º escolhido for sorteado na extracção, qualquer objecto exposto no valor correspondente á serie escolhida ou essa quantia em dinheiro, premio que lhe será entregue após a extracção sendo-lhe descontada a importancia de 10 p. sobre o mesmo, que será recolhida aos cofres do Thesouro Nacional.

Os premios prescrevem no prazo de 60 dias. Os pagamentos serão feitos todos os dias uteis na sede do Club.

N. B.—Os Agentes Angariadores são obrigados, diariamente, antes das extracções, a apresentarem, para registro no Livro especial, os numeros que forem vendidos.

Os sorteios serão feitos pela Loteria Federal. Extracção ás 2 1/2 horas da tarde.

O Fiscal—Alfredo Machado. O Proprietario—A. Mello.

**PADARIA AMERICANA**

**J. MENDES**

Especialista em pães, bolachas e biscoitos de todas as qualidades NORTE AMERICANAS.

Endereço Telegraphico—LUZ

Dr. Leonidas Mello  
—MEDICO—  
Clinica geral, em particular doenças do coração e dos pulmões.  
Consultas de 8 ás 10 horas da manhã—  
ATTENDE CHAMADOS  
Residência—Rua do Pio.

MUSICAS INSTRUMENTALES PARA PIANOS, BANDAS E CINE—ORCHESTRAS; ENCORDAMENTOS COMPLETOS PARA VIOLINO, BANDOLINS E VIOLA; VENDE-SE NA

— A Renascença —  
RUA DR. ALVARO MENDES  
**Theresina**

Dr. Jarbas Martins  
X MEDICO X  
Tratamento das molestias internas de adultos e creanças  
Applica-se injeções de 914 e dos saes mercurias para a cura radical da syphilis.

— CONSULTORIO E RESIDENCIA —  
Rua Grande, proximo ao Hotel 15 de Novembro  
CONSULTAS: de 1 ás 4 da tarde.  
Attende chamados

**Bailes a Phantasia**

QUEREIS UMA BOA MASCARA?  
— Procure-o TONY —

PRECISA-SE de operarios na Alfaiataria Civil e Militar de Narciso Correia Lima, a Rua Barroso.

**Ignacio Costa**

PRAÇA SARAIVA  
Grande stock de mercadorias  
Artigos para homens:

chapéus de palha e feltro, calçados das afamadas fabricas Polar, Coelho, Bordallo etc.; capas de borachas, guarda-chuva, camizas e ceroulas nacionaes e estrangeiras, pijamas, meias collarinhos etc, alem de variado sortimento de artigos militares.

Artigos para senhoras:

Sedas, filós, cambraias e nam-suks em todas as côres, meias de seda e fio de Escossia, chapéus sombrinhas, bordados e rendas.

Acabam de receber da Fabrica Palmeira grande sortimento de macarrão, bolachas e massas para sopas.

FERRAGENS—Grande e variado sortimento de louça, cutellaria, fintas, colla, alvaiade etc, etc.

PERFUMARIAS—Variado sortimento de perfumes, loções, pós de arroz, agua de colonia, brilhantinas, pastas dentrificias, botons, roujes etc, dos melhores fabricantes estrangeiros e nacionaes

LIVROS—Completo sortimento de livro e cadernos escolares, romances e literatura.

Visitem a nossa casa